

Coimbra recebe a “Ciência Viva no Laboratório”



Publicado 3 dias atrás em 2023-07-14
por Notícias de Coimbra



Estudantes do ensino secundário foram sensíveis ao tic-tac do relógio da longevidade e estão no Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra para investigar o envelhecimento celular. Os estudantes presentes noutros estágios vão, ainda, fazer experiências para investigar a possível relação entre a bioquímica do intestino e o cérebro, além de aprenderem técnicas de comunicação de ciência.

O programa de estágios de verão da Ciência Viva está de volta. Na sua 27.ª edição conta já com 806 alunos inscritos, dos quais 580 já foram aceites pelos investigadores. São 338 estágios distribuídos por 130 unidades de investigação em todo o país.

O lançamento está marcado para o próximo dia 19 de julho, quarta-feira, às 11:00, no CNC, com a participação do secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira, o presidente do Centro de Neurociências, Luís Pereira Almeida, os investigadores responsáveis pelos estágios e a presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas.

Até agora, cerca de 19 500 estudantes tiveram a oportunidade de trabalhar lado a lado com cientistas, participando em estágios promovidos por unidades de investigação em todo o país.

O ponto de encontro é no Centro de Neurociências e Biologia Celular, da Faculdade de Medicina, na Rua Larga , 1.º andar – POLO I Universidade de Coimbra.

O “Ciência Viva no Laboratório” é um dos principais programas da Ciência Viva, organizado em colaboração com a comunidade científica desde 1997. As instituições científicas são convidadas a apresentar propostas de estágios nos seus laboratórios para jovens do 9.º ano, do ensino secundário e profissional, dando-lhes a possibilidade de viverem o trabalho de investigação lado a lado com os cientistas. O objetivo? Ajudar os estudantes a orientarem o seu futuro.

Da investigação sobre o cancro aos novos desafios da biologia, da robótica e da inteligência artificial às dinâmicas sociais, os temas são variados. Os estágios são dinamizados de norte a sul do país. Em alguns casos, é proporcionado alojamento para alunos de outras regiões, que têm, assim, a oportunidade de ficar a conhecer laboratórios e institutos de investigação longe da sua área de residência.

Programação disponível [aqui](#).